



Atendendo aos indicadores de sinistralidade rodoviária verificados em meio urbano, entre 2010 e 2014, com 60% das vítimas mortais em estradas municipais e arruamentos e 70 % dos acidentes com vítimas dentro das localidades, a CIM do Médio Tejo e a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), assinaram um protocolo de colaboração em matérias relacionadas com a prevenção e a segurança rodoviária.

O protocolo foi assinado entre a presidente da CIM do Médio Tejo, Maria do Céu Albuquerque e o presidente da ANSR, Jorge Jacob, e contou com a homologação do Secretário da Administração Interna, Jorge Gomes. A cerimónia teve lugar no dia 15 de abril, na sede da CIM do Médio Tejo, em Tomar.



Esta cooperação visa desenvolver um Plano Intermunicipal de Segurança Rodoviária que irá contar com planos de ação municipais e intermunicipais para a redução da sinistralidade e das suas consequências. Serão igualmente identificados e avaliados pontos críticos de sinistralidade e apresentadas propostas de correção de forma a diminuir o risco.

O aumento da rede viária, o aumento do número de veículos em circulação, bem como a crescente concentração da população nas cidades vieram ampliar os conflitos com o meio ambiente e social. É fundamental haver um envolvimento das várias entidades e uma responsabilidade partilhada de forma a tornar os meios urbanos mais seguros, quer para condutores, quer para peões.

Conhecedores da urgência em travar a sinistralidade, essencialmente em meio urbano, os autarcas do Médio Tejo assumem o desafio em conjunto com a ANSR na concretização deste protocolo permitindo melhorar o ambiente rodoviário e a progressiva eliminação da sinistralidade rodoviária.